

Dirigente da ARCE diz que população de Juazeiro pode “beber merda dentro de pouco tempo”

12 de junho de 2014 em [Cariri](#), [Últimas Notícias](#) [Deixe um comentário](#)

Audiência pública realizada ontem na Câmara Municipal de Juazeiro (Foto: Agência Miséria)

Durante audiência pública realizada ontem na Câmara Municipal de Juazeiro do Norte, o Coordenador de Saneamento Básico da ARCE (Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará), ao destacar a importância do esgotamento sanitário para uma cidade, disse que o futuro dos mananciais da região do Cariri, está sendo colocado em risco. Um problema, segundo ele, que não diz respeito somente a Juazeiro do Norte, mas ao Crato, a Barbalha e a outros municípios do Cariri.

Ele informou que existe um movimento envolvendo várias entidades, inclusive, o Ministério Público, Tribunal de Contas dos Municípios, Tribunal de Contas do Estado, Secretaria das Cidades, entre outras instituições, com o objetivo de construir um acordo de Cooperação Técnica, no sentido de somar esforços para buscar soluções para o problema do esgotamento sanitário no Cariri.

Disse ainda, que se “nós não tivermos cuidado com relação ao tratamento da água, ela será contaminada, com os s dejetos que vão descer para o aquífero e a população juazeirense, além de ter uma água mais cara, vai acabar indo pro saco e, num futuro bem próximo, dentro de cinco ou 10 anos, bebendo merda”.

Tal declaração revoltou o vereador Tarso Magno que, mandou que ele, o Dr. Alceu Gavão, “fosse beber merda lá em Fortaleza, de onde veio”. Depois o Dr. Alceu se desculpou afirmando que tinha falado em sentido figurado.

Outro que se manifestou contrário às declarações do dirigente da ARCE, também foi o vereador Normando Sorácles, como também se posicionando sobre o firmado há muitos anos entre o município de Juazeiro do Norte e a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará), lamentando que isso tenha ocorrido com apoio da própria Câmara Municipal. “O problema saiu aqui de dentro da Câmara Municipal. Como é que se faz um contrato para favorecer somente a um lado?” indagou, apelando para que a população de Juazeiro proteste e participe das discussões em torno dessa questão. “Quando essa casa aprovou a renovação do contrato por trinta anos, a população não veio pelo menos saber como seria. E hoje está pagando um preço caro. Esgoto à céu aberto, é sinônimo de incompetência de todos os governos que passaram por esta cidade. No que tange a isso, foram incompetentes com o povo de Juazeiro”, enfatizou.

Com informações da Agência Miséria